

# Autopesquisa Recexológica focada nas Metas do Reciclante Existencial

Recexiological Self-research focused on the Goals of an Existential Recycler

Autoinvestigación Recexológica enfocada en las Metas del Reciclante Existencial

Marta Ramiro\*

\* Graduada em Física. Voluntária da Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) e da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC). Coordenadora do Colégio Invisível da Recexologia.

m.ramiro@uol.com.br

## Palavras-chave

Desempenho da tarefas  
Estado de desperticidade  
Estado vibracional  
Isca autoconsciente

## Keywords

Performance of the claritask  
Self-aware bait  
Study of permanintfreeness  
Vibrational state

## Palabras-clave

Desempeño de la tareas  
Estado de desperticidad  
Estado vibracional  
Señuelo autoconsciente

## Resumo:

Este artigo traz a autopesquisa no contexto da reciclagem existencial (recéxis), buscando resgatar as *Metas do Reciclante nas suas Performances* (Vieira, 1994, p. 684), e disponibilizá-las aos leitores, investidores na evolução pessoal. O principal objetivo da autora é retomar o tema, objeto das suas pesquisas, visando aprofundá-lo em virtude de o mesmo ser relevante no universo da Conscienciológica e pouco pesquisado até o momento (Ano-base 2018). Expõe resultado de pesquisa da autora, realizada no aprofundamento da técnica da recéxis, visando assim incentivar o leitor a rever, estudar e fazer experimentações, a fim de aumentar a massa crítica a respeito do assunto. Na metodologia utilizada, houve a inserção das vivências da autora e da técnica do cosmograma em cada meta relacionada.

## Abstract:

This article conveys information on self-research in the context of existential recycling (recexis), seeking to rescue the Goals of a Recycler in their Performances (Vieira, 1994, p. 684), and make them available to readers, investors in personal evolution. The author's main objective is to retake the theme, the object of her research, aiming to deepen it as it is relevant for conscientiology and until now, little researched (Base year: 2018). It exposes the author's research results, realized when deepening the recexis technique, thus aiming to stimulate the reader to review, study and perform experiments in order to increase the critical mass of information available on the subject. The methodology used, involved the insertion of the author's experiences and the cosmogram technique for each goal.

## Resumen:

Este artículo presenta la autoinvestigación en el contexto del reciclaje existencial (recexis), buscando rescatar las Metas del Reciclante en sus Performances (Vieira, 1994, p. 684), y disponibilizarlas a los lectores, inversores en la evolución personal. El principal objetivo de la autora es retomar el tema, objeto de sus investigaciones, con vistas a profundizarlo en virtud de ser el mismo relevante en el universo de la Conscienciológica y poco investigado hasta el momento (Año-base 2018). Se exponen resultados de investigación de la autora, realizados a partir de la profundización de la técnica del recexis, procurando incentivar así al lector a rever, estudiar y hacer experimentaciones, a fin de aumentar la masa crítica respecto del asunto. En la Metodología utilizada se exponen también la inserción de vivencias de la autora y la técnica del cosmograma en cada meta relacionada.

Artigo recebido em: 15.01.2018.

Aprovado para publicação em: 15.05.2018.

## INTRODUÇÃO

Este artigo busca resgatar as *Metas do Reciclante nas suas Performances* (Vieira, 2013a, p. 684), e disponibilizá-las aos leitores, investidores na evolução pessoal.

O principal objetivo da autora é retomar o tema, objeto das suas pesquisas, visando aprofundá-lo em virtude de o mesmo ser relevante no universo da Conscienciologia e pouco pesquisado até o momento (Anobase 2018). Neste intuito, foram inseridas metas propostas aos reciclantes existenciais, associadas à experiência da autora e, também, o uso *da técnica do Cosmograma*.

O desenvolvimento do artigo está organizado em 2 seções: a seção I, trazendo considerações a respeito da autopesquisa recexológica e a seção II discorrendo sobre metas, procedimentos e experimentação pessoal.

## I. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AUTOPESQUISA RECEXOLÓGICA

A *autopesquisa recexológica* consiste na aplicação, pela conscin, homem ou mulher, de todos os recursos pesquisísticos disponíveis para o estudo e qualificação do próprio microuniverso consciencial, fundamentada no paradigma da Conscienciologia, visando contribuir para a evolução da consciência, a partir da concretização das reciclagens existenciais (recéxis) e reciclagens intraconscienciais (recins), indispensáveis a si.

O subcampo de pesquisa prioritário da autopesquisa recexológica é a Recexologia.

*A Recexologia é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Filosofia, da técnica e da prática da recéxis, ou reciclagem existencial, constituindo mudança profunda, para melhor, no rumo evolutivo dentro da intrafiscalidade, tendo início pela recin ou a reciclagem intraconsciencial (Vieira, 2003, p. 976).*

*A autopesquisa recexológica é participativa, ou seja, a conscin autoinvestigadora interfere no experimento, inclusive por intermédio dos autopenenes (Vieira, 1997, p. 161).*

Uma das finalidades da autopesquisa é encontrar soluções para os problemas inseridos no microuniverso consciencial e expresso pelas ações, inclusive pensênicas, da conscin, e, desse modo, buscar rejeitar as automimeses dispensáveis, mantidas ao longo dos milênios.

O fato observado e incontestável é que bilhões de seres humanos passam pela vida intrafísica mantendo hábitos descartáveis, comportamentos envilecidos ou reações instintivas. Essas práticas automáticas, desnecessárias e descabidas, embasam as ações pernósticas, reforçam os valores das conscins, que poderiam ter sido descartados.

Por meio do raciocínio lógico e da observação pessoal, é possível verificar que a maioria da Humanidade tem facilidade para rejeitar ou lançar fora a roupa corroída pelo tempo, sem condições de uso, porém, ela ignora o valor da identificação e transmutação dos defeitos pessoais, vícios nocivos, emoções perniciosas, ações e comportamentos anacrônicos passíveis de serem descartados.

Esses comportamentos recalcitrantes ao longo do tempo, aparecem ligados aos desentendimentos, aos conflitos, às guerras e constituem problemas, ou elementos dificultadores, para a evolução da consciência.

Nesse sentido, é possível considerar que a estrutura do microuniverso consciencial seja tão complexa, que pode ser comparada ao poliedro de milhares de faces interligadas e, portanto, passíveis de autopesquisa geradoras de recéxis e reciclagens intraconscienciais (recins).

As reciclagens podem envolver alguma ocorrência de mutação específica, a exemplo da transformação para melhor da ideologia, forma de praticar interassistência ou modalidade de profissão, que é chamada de reciclogenia.

Outra categoria de alteração da vida para melhor é o planejamento e cumprimento das metas do reciclante existencial, que será especificada no decorrer deste artigo.

## II. METAS, PROCEDIMENTOS E AUTOEXPERIMENTAÇÃO

As metas estabelecidas pela Conscienciologia ajudam o reciclante existencial a ter a cosmovisão daquilo que ele pode cumprir na existência intrafísica, a fim de aproveitar o tempo, as oportunidades e as companhias intrafísicas e extrafísicas.

Os propósitos são indicados no intuito de favorecer a melhoria da autoperformance evolutiva e contribuir para a recuperação de uma significativa quantidade de unidades de medidas de lucidez.

As metas propostas para o reciclante existencial, propostas por Vieira (2013, p. 684) são estas:

Dominar o EV, ou estado vibracional, experimentar a condição de isca interassistencial lúcida, desenvolver um nível razoável de projetabilidade lúcida, realizar diariamente a tarefa energética pessoal (tenepes), investir (e se possível conquistar) a instalação da ofiex, praticar holorgasmos (enquanto caminho para a transafetividade), desenvolver a erudição parapsíquica, desempenhar a tares, experimentar autorretrocoñições enriquecedoras, direcionar um passo firme em direção à desperticidade e ao serenismo.

As 11 metas listadas são discutidas a seguir, enumeradas segunda a ordem em que foram apresentadas:

### 01. DOMÍNIO DO ESTADO VIBRACIONAL (EV)

O procedimento de instalação do estado vibracional é aquele descrito na literatura conscienciológica (Vieira, 2013, p. 348).

No período de 2016 e 2018, as práticas do estado vibracional, realizadas pela autora, têm ocorrido com maior intensidade da meia-noite até às 3 horas da manhã, devido às demandas extraordinárias de interassistência, provenientes de contextos nem sempre identificados.

Segundo a *Autoexperimentologia*, uma das vantagens da prática do estado vibracional é proporcionar limpeza da energosfera pessoal, tornando-a inacessível ao espoliamento energético causado pela ação dos assediadores extrafísicos.

O assediador é um parasita da energia consciencial do assediado. A incidência e a prevalência do assédio interconsciencial neste planeta é superior a de qualquer patologia ou psicopatologia conhecida, servindo, inclusive, de fator predisponente ou agravador de distúrbios físicos ou psíquicos de diversos tipos (Braga, 1997, p. 187).

A hidratação do corpo humano contribui significativamente para facilitar a instalação do estado vibracional, por isso, a ingestão regular de líquidos, especialmente a água, é relevante para o autopesquisador.

A prática regular de exercício físico e o sono reconfortante associado à alimentação favorecedora de um bom funcionamento orgânico são fundamentais.

Outro fator útil, também constatado nos autoexperimentos, é a observação do padrão das energias dos ambientes e nas diferentes interações interconscienciais, a exemplo do *facebook*, *whatsapp*, que favorecem a interação da conscin com padrões díspares de energias conscienciais.

Após o ano de 2016, as anotações da autora a respeito das práticas do estado vibracional têm sido realizadas em forma descritiva, para fins de registro de detalhes não contemplados nas planilhas auto-avaliativas.

Nestes 2 recentes anos de práticas do estado vibracional, um dos efeitos do experimento é o fortalecimento da energosfera pessoal, após a fase de uma espécie de automitridatismo energético, favorecedor do acolhimento interassistencial gradativo às consciexes portadoras de diferentes tipos de necessidades.

A percepção da interferência de assediadores extrafísicos, insere a conscin na condição de isca autoconsciente.

## 02. ISCA AUTOCONSCIENTE

*“Isca Assistencial Lúcida é a condição da conscin chamariz parapsíquica equilibrada e autoconsciente, disposta a acolher temporariamente na psicofera pessoal, sem perturbar-se, consciexes parapatológicas, ao modo de parapsicóticos pós-dessomáticos, conseneres, guias amauróticos, satélites de assediador, assediadores e megassediadores, aguardando oportunidade de encaminhamentos paraterapêuticos facultados pelos amparadores extrafísicos” (Couto, 2010, p. 111).*

As observações e auto-observações a respeito da alteração do padrão energético pessoal, a ação posterior (captação de ideias, absorção ou exteriorização de energias), seguidas dos registros são medidas comuns adotadas pelos pesquisadores de si mesmos.

A sensação de toque sutil no coronochakra e a consequente captação de um *insight* preciso para a autogescon ou a irritabilidade decorrente das interações cotidianas, parecem ser comuns também nos relatos dos alunos dos cursos de ingresso à Conscienciologia.

A conscin, ao vivenciar a condição de isca assistencial lúcida, elabora o mapeamento dos sinais energéticos, anímicos e pessoais, principalmente, para identificar os padrões energéticos das consciências com as quais interage e dos ambientes pelos quais circula ou com os quais interage através de aparelhos.

Os sinais desconfortáveis registrados, em geral, apontam o antagonismo entre o padrão energético do autopesquisador e da consciex em contato com a sua holosfera, sendo que, a consciex doente poderá ficar na sua psicofera até a prática da tenepes.

## 03. PRÁTICA DA TENEPES

O procedimento detalhado para o êxito das práticas tenepessológicas está publicado no livro *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996).

Na experiência da autora, que ultrapassa uma década, o comprometimento entre o tenepessista e os amparadores de função permite o esclarecimento à consciências assistíveis naquele momento evolutivo.

As recéxis e recins do tenepessista ampliam-lhe e diversificam-se os grupos de consciências assistíveis, tornando-o cada vez mais complexo.

Cada tenepessista estará, temporariamente, interligado a um grupo de interassistidos, com características específicas. Por exemplo: irritadiços, viciados, vitimizados ou portadores de algum tipo de transtorno mental.

**“Autoevoluciologia.** Quanto mais o tenepessista conseguir expandir a quantidade de assistidos e a qualidade dessa assistência aqui na condição de conscin, mais irá otimizar sua atuação como consciex, amanhã. O parassociograma é uma técnica de refrescar a memória socioafetiva do tenepessista, aumentando o perímetro dos trabalhos tenepessológicos, já alcançando um percentual da Autoevoluciologia prática” (Ferraro, 2013, p. 463).

O desenvolvimento do tenepessista envolve, dentre outros fenômenos, o extrapolacionismo parapsíquico e as projeções lúcidas fora do corpo humano.

## 04. PROJETABILIDADE LÚCIDA

Na literatura conscienciológica, existem dezenas de técnicas para favorecer a projeção consciente e existem diferentes publicações a exemplo do livro *Teoria e Prática da Experiência Fora do Corpo*:

“ Às vezes, somente a qualidade da lucidez evidencia a ação dos amparadores. Há grande diferença entre as projeções assistidas e as produzidas exclusivamente através do animismo, ou seja, a vontade determinada do experimentador. Fato que, de maneira alguma deve desestimulá-lo a buscar com obstinação o aperfeiçoamento no rumo de se tornar um projetor veterano pelo próprio esforço e liberar o amparo para tarefas junto a consciências mais carentes “ (Dries, 2014, p. 113).

Nas práticas de projeções interassistenciais, é normal que o excesso de energia consciencial a ser exteriorizado no contexto restrinja a lucidez do projetor, dificultando-lhe a rememoração da situação.

É o caso, por exemplo, das experiências fora do corpo, em que a conscin se recorda apenas de *flashes* de cenas extrafísicas, em que há consciências portando armas de fogo, e até, promovendo tiroteios.

O condicionamento psicológico de inúmeras conscins, em geral, atrapalha a manutenção da lucidez, pois, os amparadores se encontram em outra dimensão, nem sempre são percebidos, apesar de estarem presentes no processo interassistencial.

Na *Dinâmica Interassistencial Aplicada à Recexologia*, os amparadores são técnicos na retirada da conscin fora do corpo humano; porém, a maioria dos relatos dos participantes são relacionados à ativação do corono e frontochacras, percepção de descoincidência, enfim, hipoteticamente eles estão atuando no paracébro das conscins.

O investimento no desenvolvimento da projetabilidade lúcida é prioridade para o intermissivista dedicado à autoevolução, devido a relação entre a experiência fora do corpo e a instalação da ofiex.

#### 05. INSTALAÇÃO DE OFIEX

Os autores da Conscienciologia são bem discretos no que diz respeito à ofiex, o que se torna evidente pela escassez de publicações sobre o tema.

Esta autopesquisadora empenha-se em qualificar-se e aprimorar a tenepes, para, futuramente, ter a instalação de oficina extrafísica (ofiex).

Outra meta a ser conquistada é o holorgasmo, na condição de caminho para a transafetividade; condição ainda experimentada por um número restrito de pesquisadores.

#### 06. HOLORGASMO

A técnica do holorgasmo foi experimentada e publicada pelo pesquisador Waldo Vieira em 1994 na primeira edição do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (2013), encontra-se até o momento (Ano-base: 2018), sem refutação.

Um procedimento adequado para as metas ainda sem planejamento é a experimentação de recéxis e recins, personalizadas a fim de superar tais percalços evolutivos.

Outro fator importante é investir nas práticas de afetividade, iniciando pelo abertismo consciencial, visando acolher as consciências para as práticas interassistenciais.

Mesmo sem investir em uma ou duas metas, o autopesquisador tem a possibilidade de seguir adiante, por intermédio do investimento no desenvolvimento da erudição parapsíquica.

#### 07. ERUDIÇÃO PARAPSÍQUICA

Os procedimentos para a ampliação da erudição parapsíquica, ou cultura paraperceptiva, têm se desenvolvido, há décadas.

Cursos com discussão e ampliação de constructos, cursos de campo, práticas do estado vibracional, práticas da tenepes, investimento nas projeções conscientes e outros recursos têm sido investidos para a ampliação da polimatia.

As anotações das parapercepções aguardam o momento adequado, para que sejam classificados os fenômenos parapsíquicos experimentados pela autopesquisadora.

Em paralelo, a investigadora-pesquisadora-autora mantém o desempenho da tares.

#### 08. DESEMPENHO DA TARES

O desempenho da tares exige recéis e recins personalizadas e cada conscin inserirá alterações na vida para melhor, a fim de dinamizar o autodesenvolvimento tarístico.

Observa-se que a conscin que acompanha de modo teático, desde o início, o desenvolvimento da Conscienciologia, em geral, adotou os seguintes procedimentos práticos relacionados ao desempenho da tares: voluntariado, docência conscienciológica, pesquisas e autopesquisas, além do autorado.

Os procedimentos para desempenhar a tares têm início com o posicionamento da conscin, pois, para realizar a tarefa do esclarecimento um aspecto importante é o autodidatismo, além da escolaridade formal. A assunção do vínculo consciencial junto ao voluntariado oportuniza a parceria com o amparo de função.

No caso da autora, o voluntariado conscienciológico tem proporcionado reencontros de destino favoráveis à ampliação dos acertos e aqueles que ainda exigem a prática do perdão (extinção da pena), desvinculação de energias conscienciais ectópicas, dentre outros.

A docência conscienciológica, também é um laboratório de autopesquisa, com possibilidade de atualização da autoimagem diante dos discentes.

O professor de Conscienciologia poderá ministrar cursos propostos pela Instituição Conscienciocêntrica ou resultados de autopesquisa.

Essa segunda condição fica mais evidente, quando acontece a publicação da autogescon, que, na maioria das vezes, serve para atualizar o passado do editor, com as respectivas retratações.

Eis quatro autores relatando suas recéis e recins, disponibilizando ao público as suas gescons:

No artigo, *Reciclagem da Profissão em Prol da Programação Existencial*, o autor relata que: há mais de duas décadas, trabalhava numa oficina mecânica e, transformou a autovivência de fenômenos parapsíquicos, em instrumento para as tomadas de decisão, a exemplo da mudança profissional (Maia; 2010; p. 172 a 181).

Quanto à expressão antibagulhismo, crida por Vieira (1999, p. 111 a 115), a autora Kátia Arakaki (2015), expressa experiência pessoal quanto à importância do descarte dos objetos impregnados de energias conscienciais nocivas, que influenciam, de modo negativo, o holopensene do ambiente e a pensenidade da conscin.

Na obra *Mudar ou Mudar* (Guzzi, 1998), a autora relata, de modo detalhado, os recursos usados para reciclar certas emoções, às vezes contraditórias, numa fase da existência intrafísica. As técnicas específicas aplicadas contribuíram de modo significativo, para a superação das questões pessoais daquele momento evolutivo.

No livro *Onde a Religião Termina?*, Marcelo da Luz (2011), afirma ter decidido abandonar a religião católica, a qual esteve vinculado por mais de 2 décadas e havia sido ordenado no cargo de sacerdote. Embora tivesse celebrado inúmeras missas, casamentos, batizados e ouvido incontáveis confissões, ao conhecer as ideias trazidas pela Conscienciologia, o autor identificou os limites da doutrinação recebida, vivenciou uma crise de crescimento, praticou a maxidissidência ideológica do catolicismo e concretizou as *reciclagens intraconscienciais*, ou *recins*.

Em 2018, os autores citados continuam investindo nas recins e, com isso, praticam interassistências junto às consciexes do seu passado multiexistencial, passíveis de serem reencontradas por intermédio das autorretrocognições.

#### 09. AUTORRETROCOGNIÇÕES ENRIQUECEDORAS

Tanto o uso de técnicas para favorecer as memórias de vidas passadas, quanto as retrocognições patrocinadas pelos amparadores fortalecem a convicção do pesquisador de si mesmo, a respeito das vidas anteriores, além do reconhecimento de consciências com as quais conviveu no passado.

Num grupo evolutivo é normal o reencontro de amigos, familiares, inimigos com um passado em comum, passíveis de serem autocomprovadas, por intermédio das autorretrocognições.

As lembranças de vidas prévias, quando patrocinadas por assediadores são permeadas por intrigas, desavenças, desentendimentos, conflitos, enfim, discórdias em geral; sugerindo a presença de consciexes nocivas no inter-relacionamento.

As recordações agradáveis, causadoras de bem-estar, normalmente, são patrocinadas por amparadores, visando potencializar a união de duas ou mais consciências, que tiveram boa convivência no passado.

A situação de exceção ocorre, quando os amparadores trazem à memória da conscin, os contextos mal resolvidos do passado, a fim de retirar as energias negativas daquele relacionamento, gerando, a partir daí, um clima interconsciencial sadio entre as consciências.

Tais situações de recordação do passado, certamente, foram vividas pelo ser desperto.

#### 10. ESTADO DE DESPERTICIDADE

O exercício da desperticidade é o objetivo dos intermissivistas praticantes da técnica da invéxis ou da técnica da recéxis.

O estado de desperticidade é a prática da interassistencialidade junto a diferentes padrões energéticos, sem permanecer influenciado pelas energias conscienciais nocivas.

**Interações.** Nesse sentido os contatos interpessoais sistemáticos são importantes para se verificar os incômodos decorrentes das interações energéticas ainda não trabalhadas.

**Enfrentamento.** É esse exercício constante e intenso de contatos com consciências doentes para serem assistidas onde se estabelece o desenvolvimento pessoal. Pode-se chegar até o ponto de vir a agradecer aos assediadores por apontar as falhas na personalidade a serem enfrentadas (Oliveira, 2006, p. 288).

Nesse caso, cabe ao intermissivista esforçado, anotar e investigar os padrões energéticos que lhe causam desconforto e buscar superá-los, a fim de caminhar na trajetória que aponta para o serenismo.

#### 11. UM PASSO EM DIREÇÃO AO SERENISMO

Para realizar essa meta, a autora pretende desenvolver os 20 Megatributos Propulsores da Evolução (Vieira, 2013b, p. 10.409), manter o aperfeiçoamento das práticas em vigor, além de investir naquelas em que o desempenho ainda é incipiente.

### ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

A autora conclui que a autopesquisa recexológica é tarefa constante e depende do investimento da conscin, para que os objetivos sejam alcançados.

Cabe ao pesquisador de si mesmo identificar o melhor momento para elaborar ou incrementar determinada meta, pois, existem tarefas mais fáceis e outras mais difíceis de serem inseridas na vida pessoal.

Para o reciclante existencial lúcido, a melhor condição é quando ele trabalha com metas definidas, orientadoras do próximo passo, para que ele possa aproveitar melhor a vida, as companhias intrafísicas e extrafísicas, alinhadas ao seu propósito de vida.

Embora não se possa generalizar, os assuntos para os quais existe escassez de relatos, sugerem estarem sendo menos experimentados pelas conscins.

No atual momento evolutivo da autora (Ano-base: 2018), eis parte dos benefícios identificados: compreensão da importância e dos efeitos da aplicação do estado vibracional, a percepção de padrões energéticos agressivos à psicofera pessoal, o direcionamento tenepesístico para consciências portadoras de transtorno emocional, o investimento na intensificação e qualificação das projeções conscientes, registro das percepções dos cursos de campo concluídos, exercício do voluntariado ativo, vivência da docência conscienciológica, atuação na condição de pesquisadora e autopesquisadora, criadora de gescons, verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*, experimentadora de *flashes* retrocognitivos e manutenção do firme propósito de alcançar a desperticidade.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki**, Kátia; *Antibagulhismo Energético: Manual*; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato & Sandra Tormieri; 240 p.; 23 caps.; 13 citações; 2 filmes; 50 enus.; 1 questionário; 1 teste; glos. 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

02. **Braga**, Ryon; *Assedialidade Interconscencial: Características Gerais e Aspectos Culturais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 1; N. 4; 9 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Out.-Dez., 1997; páginas 187 a 194.

03. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconscencial rumo à Desassedialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; 208 p.; 18 caps.; 51 enus.; 1 tab.; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 111.

04. **Dries**, Silda; *Teoria e Prática da Experiência Fora do Corpo*; pref. Jussara Moura; revisora Maria Regina Camarano; 236 p.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015, página 113.

05. **Ferraro**, Cristiane; *Sinergismo Parassociograma-Tenepes: Técnica de Autoqualificação Assistencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; 13 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Jul.-Set., 2013; páginas 451 a 464.

06. **Guzzi**, Flavia; *Mudar ou Mudar: Relatos de Uma Reciclante Existencial*; pref. Málu Balona; 232 p.; 14 caps.; epíl.; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998.

07. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 2 apênds.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

08. **Maia**, Ailton; *Reciclagem da Profissão em Prol da Programação Existencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2010; páginas 172 a 181.

09. **Oliveira**, Mário; *Desperticidade e Autoconsciencioterapia*; Artigo; Revista; *Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência*; 5 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia; Setembro, 2006; páginas 283 a 294.

10. **Vieira**, Waldo; *Bagulho Energético*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 11 enus.; 40 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Set., 1999; páginas 111 a 116.

11. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos;



1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 760.

12. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 161.

13. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 976.

14. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; página 348 e 684.

15. **Idem**; *Técnica Tertuliária*; verbete; In; **Vieira**; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013b; páginas 10.406 a 10.410.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Appolinário**, Fábio; *Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico*; apres. Prof. Manuel José Nunes Pinto; 300p.; 28 esquemas; 9 fórmulas; 6 gráficos; glos. 686 termos em Inglês; 36 tabs.; 17 x 24 cm; br.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2004; páginas 51, 53 e 132.

2. **Fritzen**, Reinalda; *Caminhos de Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernande Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 *E-mails*; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 *websites*; glos. 63 termos; 78 refs.; alf. geo. ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

3. **Salles**, Rosemary; *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; et al.; 216 p.; 3 seções; 24 caps.; 30 *E-mails*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 *websites*; glos. 153 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003.

4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 50, 348, 532, 682 a 688 e 719.

5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

15. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

